

LEMA

JUNHO/2024

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. SOBRE O FUNPREV	3
1.1.1. PRÓ-GESTÃO	4
1.1.2. COMITÊ DE INVESTIMENTOS	4
1.1.3. CONSELHOS	4
1.2. CONTEXTO ECONÔMICO	5
1.3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA	7
2. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	7
2.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	8
2.2. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE	12
3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP	Erro! Indicador não definido.
4. ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES	14
4.1. VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	14
4.2. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS	15
5. ANÁLISE DOS RISCOS	16
5.1. RISCO DE MERCADO	16
5.2. RISCO DE CRÉDITO	16
5.3. RISCO DE LIQUIDEZ	16
5.4. RISCO DE SOLVÊNCIA	17
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira da **Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Maracaju - FUNPREVMAR**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.5 - 17 de janeiro de 2024.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de junho de 2024. A partir disto, serão analisados “critérios referentes às instituições investidas”, nos quais serão analisados itens em relação aos prestadores de serviço de administração e gestão dos fundos em carteira e “critérios referentes aos ativos investidos”, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de Investimentos vigente.

1.1. SOBRE O FUNPREVMAR

O PREVMAR – SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE MARACAJU - MS é o fundo municipal responsável pela gestão do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais de Maracaju - MS, criada pela lei municipal nº 1.025 de 03/06/1998 e reestruturado através das leis municipais 1.258/2000 e 1.433/2005, sendo que em 2005 foi elaborada a reorganização de nosso sistema previdenciário aplicando as Emendas Constitucionais. Além destas, o fundo sofreu mudança através da lei 1.892/2017 e suas alterações (Lei 1.982/2020). Transformado em fundação pela Lei Complementar 169/2022.

O FUNPREVMAR foi criado para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal, que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado à previdência do município de Maracaju - MS.

A missão do FUNPREVMAR é proporcionar um bom atendimento aos servidores, garantindo seus direitos aos benefícios previdenciários; promover o aperfeiçoamento e a transparência da gestão pública, a prevenção e o combate à corrupção, com participação social, por meio da avaliação e controle das políticas públicas e da qualidade do gasto.

1.1.1. PRÓ-GESTÃO

Desde a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em 2019, o FUNPREVMAR tem se empenhado em garantir a transparência e a prestação de contas da gestão. O FUNPREVMAR renovou a certificação em 2023 e atualmente detém o nível II do programa.

1.1.2. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos é o órgão deliberativo definidor das estratégias dos investimentos do FUNPREVMAR, conforme artigo 28 I da LC nº 169/2022 e órgão participante junto com o Conselho Administrativo na elaboração e execução da política de investimentos do RPPS, em atendimento às normativas sobre as aplicações dos recursos financeiros dos RPPSs (Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações), buscando atender as premissas de eficiência e adequação à legislação em vigor no tocante aos investimentos da FUNPREVMAR. O órgão é composto por cinco membros: I - Um (01) Representante do Conselho Administrativo; II - Um (01) Responsável como gestor de recursos da FUNPREVMAR; e III - Três (03) membros escolhidos dentre o quadro de servidores efetivos contribuintes do Instituto, aprovado em reunião do Conselho Administrativo, recaindo esta escolha a servidores que possuam formação superior e que preferencialmente possuam certificação financeira.

1.1.3. CONSELHOS

Parte da estrutura organizacional da FUNPREVMAR, o Conselho Administrativo é o órgão de direção superior e consulta, cabendo-lhe fixar os objetivos e a política administrativa, financeira e previdenciária da FUNPREVMAR.

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo da FUNPREVMAR, e será composto por 05 (cinco) membros titulares e 05 (cinco) membros suplentes, recaindo em servidores estáveis nomeados por ato do Prefeito Municipal, com mandato de quatro anos, permitida a recondução, e limitada ao máximo de 03 (três) mandatos consecutivos, sendo:

- I. Um representante do Executivo Municipal;
- II. Um representante do Legislativo Municipal;
- III. Dois representantes dos servidores ativos, indicados pelas entidades sindicais que legalmente representem a categoria, após eleição por maioria de votos a ser realizada pela respectiva entidade da categoria ou sindicato;
- IV. Um representante dos inativos e pensionistas, vinculados ao Sistema previsto na Lei Complementar nº 169/2022, escolhido pela categoria, sob a coordenação das entidades sindicais ou outras específicas que representem a categoria.

Também faz parte da estrutura organizacional do FUNPREVMAR o Conselho Fiscal, órgão que tem como função fiscalizar a gestão econômico-financeira do FUNPREVMAR e o cumprimento das políticas aprovadas.

Das prerrogativas do Conselho Fiscal, destacam-se o exame dos balancetes e das contas do FUNPREVMAR, com a emissão do devido parecer, a pronúncia sobre despesas extraordinárias autorizadas pelo Conselho Administrativo e, ainda, a propositura de medidas que julguem convenientes, dentre outras questões de relevância legal para o FUNPREVMAR.

O Conselho Fiscal é composto por 05 (cinco) membros titulares e igual número de suplentes, com a indicação na forma abaixo, devendo seus membros ser servidores do quadro efetivo e nomeação por ato do Prefeito Municipal:

- V. Um servidor efetivo e estável representante do Executivo Municipal;
- VI. Um servidor efetivo e estável representante do Legislativo Municipal;
- VII. Dois servidores efetivos e estáveis representantes dos servidores ativos, indicados pelas entidades sindicais que legalmente representam a categoria;
- VIII. Um servidor efetivo representante dos inativos e pensionistas, vinculados ao Regime de Previdência previsto na Lei e escolhido pela categoria, escolhido sob coordenação das entidades sindicais ou outras específicas que representem a categoria.

1.2. CONTEXTO ECONÔMICO

O cenário no primeiro semestre de 2024 mudou substancialmente em relação às expectativas existentes no início do ano. Destacam-se principalmente a postergação de corte de juros nos Estados Unidos e a deterioração do quadro fiscal brasileiro. Essas mudanças causaram uma abertura da curva de juros doméstica, afetando negativamente os ativos nacionais.

Os impactos nos mercados também advieram das mudanças de perspectivas quanto à Selic terminal. Conforme o Boletim Focus indicava, ao final de 2023, a Selic deveria atingir 9,0% em 2024 e 8,5% em 2025. No entanto, as projeções mais recentes, de 21 de junho, indicam uma alteração relevante nesses números. Essas revisões impactam as expectativas dos investidores e pressionaram negativamente a rentabilidade dos ativos domésticos. Uma perspectiva de Selic mais alta desestimulou investimentos em ativos de risco, como ações.

A falta de clareza sobre a trajetória das contas públicas elevou o risco soberano do país e exigiu juros mais altos, reduzindo margem para redução de juros. Com base nisso, o Copom optou pela manutenção da Selic na reunião realizada na segunda quinzena de junho, interrompendo o ciclo de cortes. Na Ata, o Copom “reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária.”

A crença do mercado quanto ao comprometimento do Governo Federal com as metas do arcabouço fiscal reduziu no primeiro semestre do ano e impulsionou uma elevação da aversão ao risco. Apesar de as receitas terem aumentado, as despesas cresceram em ritmo mais acelerado.

A falta de contenção de gastos fez com que o Governo propusesse flexibilizar as metas do Arcabouço Fiscal. A lei, aprovada em 2023, previa um déficit zero em 2024, superávit de 0,5%

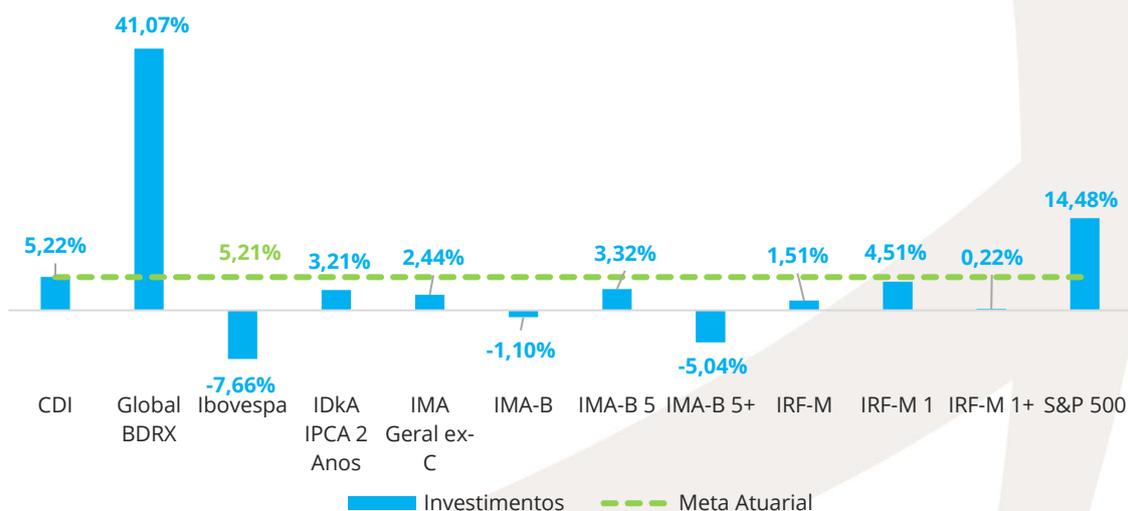
em 2025 e de 1,0% em 2026, com banda de tolerância de 0,25 p.p.. Contudo, o governo propôs alterar a meta para um déficit zero em 2025 e superávit de 0,25% para 2026. A alteração não foi bem recebida pelo mercado, principalmente por indicar uma falta de comprometimento do Governo com as próprias metas estipuladas, abrindo margem para novas alterações.

No cenário externo, ocorreram revisões nas projeções para a economia norte-americana, refletindo uma atividade resiliente mesmo com juros em patamares restritivos, influenciada por um mercado de trabalho aquecido. Com isso, postergou-se as expectativas de que o Federal Reserve cortaria juros no primeiro semestre de 2024, o que afetou mercados globais e, principalmente, emergentes. Este cenário corroborou com a dificuldade para continuidade do movimento de redução de juros no Brasil.

Neste contexto, a bolsa brasileira apresentou queda de 7,6% de janeiro a junho. Índices de renda fixa de maior duration também reagiram negativamente, com destaque para o IMA-B 5+, que acumulou queda de 5,0% no mesmo período. Investimentos mais conservadores, por outro lado, como CDI e IRF-M 1 foram os ativos domésticos com melhor desempenho no primeiro semestre, haja vista a rentabilidade acumulada de 5,2% do CDI e de 4,5% do IRF-M 1.

Já os índices de renda variável compostos por ativos do exterior foram os destaques positivos. Os índices Global BRDX e S&P 500 acumularam alta de 41,1% e 14,5%, respectivamente. O desempenho destes ativos foi influenciado principalmente por uma alta expressiva de grandes empresas norte-americanas do setor de tecnologia (que têm mais peso no BDRX que no S&P 500) e, no caso dos BDR, a valorização do dólar frente ao real, que subiu 15,3% no semestre.

Rentabilidades - 1º Semestre de 2024



Fonte: Quantum Axis e UNO.

1.3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do FUNPREVMAR é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução do Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2024.

2. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos é diligenciada com o maior esforço, atenção e dedicação da gestão previdenciária, pois envolve riscos diversos diante de mudanças na economia nacional e internacional que afetam diariamente o comportamento dos mercados. Faz-se necessário montar o portfólio de forma a mitigar riscos e garantir a médio e longo prazo os recursos garantidores dos benefícios concedidos e a conceder pelo FUNPREVMAR.

A carteira conta com 21 fundos de investimento, sendo 14 de Renda Fixa, 6 de Renda Variável e 1 fundo multimercado.



2.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

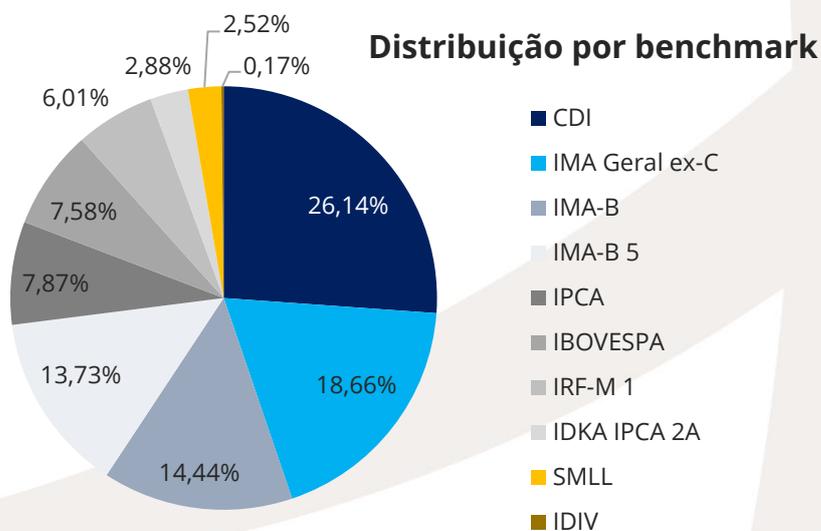
A Carteira de Investimentos do FUNPREVMAR em junho estava composta da seguinte forma, em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos vigente:

PRODUTO/FUNDO	SALDO (R\$)	PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL	RESOLUÇÃO CMN - 4.963/2021
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 15.129.648,89	11,71%	7, I "b"
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF	R\$ 3.718.207,92	2,88%	7, I "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 6.312.240,26	4,88%	7, I "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 20.308.818,30	15,71%	7, I "b"
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 12.351.815,87	9,56%	7, I "b"
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 7.432.223,04	5,75%	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 7.772.431,09	6,01%	7, I "b"
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF	R\$ 3.810.941,79	2,95%	7, I "b"
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 2.615.440,99	2,02%	7, I "b"
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	R\$ 6.961.438,52	5,39%	7, I "b"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 524.030,68	0,41%	7, III "a"
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FIA	R\$ 3.208.119,66	2,48%	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 21.956.068,84	16,99%	7, III "a"
PREMIUM FIDC SÊNIOR	R\$ 192.090,70	0,15%	7, V "a"
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	R\$ 2.985.220,61	2,31%	8, I
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	R\$ 2.441.572,23	1,89%	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 3.256.552,42	2,52%	8, I
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	R\$ 357.342,70	0,28%	8, I
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 4.017.247,75	3,11%	8, I
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 216.137,57	0,17%	8, I
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVID	R\$ 3.678.799,22	2,85%	10, I
Total	R\$ 129.246.389,05	100%	-

Com relação ao enquadramento, a carteira de Investimentos do FUNPREVMAR possui a seguinte distribuição:

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2024						
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo (R\$)	Saldo (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º, I, 'b' - FI Renda Fixa Ref 100% títulos TN	86.413.206,67	61,85	30,00	52,00	90,00
	7º, III, 'a' - FI Renda Fixa	25.688.219,18	19,88	10,00	15,80	60,00
	7º, V a - FIDC	192.090,79	0,15	0,01	0,20	5,00
Total Renda Fixa		R\$ 112.293.516,55	86,88%	40,01	78,00	100,00
Renda Variável	8º I - FI em Ações	13.274.073,28	10,27	10,00	15,00	35,00
Total Renda Variável		13.274.073,28	10,27	10,00	15,00	35,00
Estruturado	10 I - Multimercado	3.678.799,22	2,85	0,00	0,00	5,00
Total de Estruturados		3.678.799,22	2,85	0,00	8,00	15,00
Total PL		129.246.389,05	100,00	-	100,00	-

Em relação à diversificação, os investimentos do FUNPREVMAR estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, que sofreram pequenas alterações durante o semestre, com a maior parte da carteira se mantendo alocada em fundos compostos 100% por títulos emitidos pelo Tesouro Nacional (Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"). Abaixo estão os fatores de risco aos quais o FUNPREVMAR esteve exposto durante o primeiro semestre de 2024:



Distribuição por Benchmark	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
CDI	22,97%	24,73%	24,42%	25,75%	26,24%	26,14%
IMA Geral ex-C	13,62%	13,76%	16,14%	16,34%	16,63%	18,66%
IMA-B	15,81%	15,62%	15,32%	15,15%	15,12%	14,44%
IMA-B 5	14,64%	14,47%	14,29%	14,31%	14,19%	13,73%
IPCA	2,61%	2,57%	2,55%	2,57%	2,56%	7,87%
IBOVESPA	8,43%	8,43%	8,27%	8,13%	7,74%	7,58%
IRF-M 1	6,81%	6,25%	6,18%	6,24%	6,20%	6,01%
IDKA IPCA 2A	12,60%	11,18%	9,82%	8,61%	8,57%	2,88%
SMLL	2,81%	2,81%	2,83%	2,73%	2,60%	2,52%
IDIV	0,19%	0,19%	0,18%	0,18%	0,17%	0,17%

Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do FUNPREVMAR estão alocados e qual o real nível de risco incorrido por cada um. A partir daí, foram consolidados todos esses ativos na tabela a seguir, com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela apresenta as 20 maiores posições da carteira do FUNPREVMAR que, somadas, representam mais de 82% dos recursos investidos:

Nome do Ativo	Valor do Ativo (milhão R\$)	Participação do Ativo
NTN-B - Venc.: 15/08/2028 (BRSTNCNTB4X0)	11.882,40	9,19%
NTN-B - Venc.: 15/08/2026 (BRSTNCNTB4U6)	9.251,66	7,16%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2029	9.125,67	7,06%
LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3)	6.399,94	4,95%
NTN-B - Venc.: 15/08/2024 (BRSTNCNTB096)	6.127,46	4,74%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/01/2030	5.773,96	4,47%
NTN-B - Venc.: 15/05/2027 (BRSTNCNTB682)	5.458,22	4,22%
LFT - Venc.: 01/06/2030 (BRSTNCLF1RQ4)	4.345,61	3,36%
Ações (omitidas)	4.187,64	3,24%
LTN - Venc.: 01/07/2024 (BRSTNCLTN7W3)	4.125,95	3,19%
NTN-B - Venc.: 15/05/2025 (BRSTNCNTB633)	3.636,92	2,81%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/05/2055	3.271,71	2,53%
LFT - Venc.: 01/03/2027 (BRSTNCLF1RG5)	3.073,04	2,38%
LFT - Venc.: 01/09/2025 (BRSTNCLF1RD2)	2.961,38	2,29%
LTN - Venc.: 01/07/2025 (BRSTNCLTN7Z6)	2.894,42	2,24%
LFT - Venc.: 01/09/2029 (BRSTNCLF1RM3)	2.859,85	2,21%
LFT - Venc.: 01/03/2030 (BRSTNCLF1RO9)	2.250,71	1,74%
LFT - Venc.: 01/03/2026 (BRSTNCLF1RE0)	2.180,37	1,69%
LFT - Venc.: 01/09/2026 (BRSTNCLF1RF7)	2.003,37	1,55%
NTN-B - Venc.: 15/08/2050 (BRSTNCNTB3D4)	1.971,28	1,53%
LFT - Venc.: 01/09/2024 (BRSTNCLF0008)	1.872,97	1,45%
LFT - Venc.: 01/03/2025 (BRSTNCLF1RC4)	1.751,64	1,36%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035 (BRSTNCNTB007)	1.536,34	1,19%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030 (BRSTNCNTB3B8)	1.345,11	1,04%
LTN - Venc.: 01/01/2025 (BRSTNCLTN7N2)	1.304,01	1,01%
NTN-B - Venc.: 15/05/2045 (BRSTNCNTB0A6)	1.175,26	0,91%
NTN-B - Venc.: 15/05/2055 (BRSTNCNTB4Q4)	1.171,54	0,91%
NTN-B - Venc.: 15/08/2040 (BRSTNCNTB3C6)	1.016,06	0,79%
PETROBRAS PN - PETR4	973,94	0,75%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/08/2026	878,22	0,68%

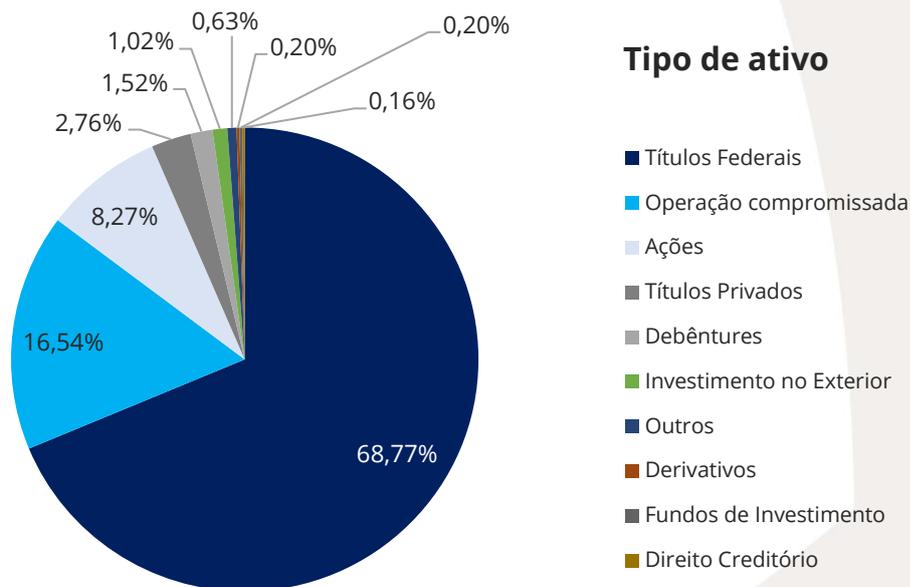
Fonte: Quantum Axis

* Obs: Respaldados nas regras da Resolução CVM nº 175, vários fundos investidos pelo RPPS têm suas carteiras recentes omitidas, o que prejudica a consolidação das informações referentes ao fechamento de junho.

Considerando a carteira consolidada, observamos que 68,77% dos recursos do FUNPREVMAR são investidos em títulos públicos federais e outros 16,54% em operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais. Ou seja, o lastro final de 85,31% dos investimentos do RPPS é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado brasileiro.

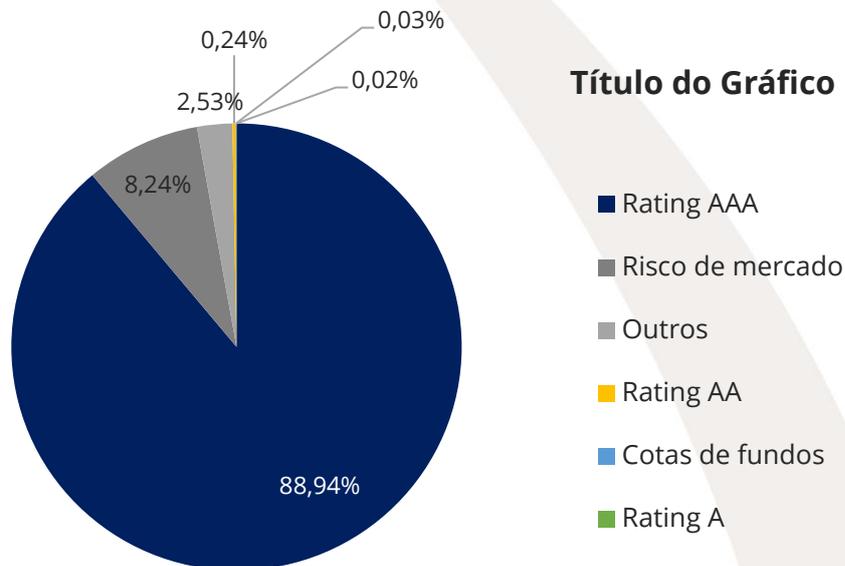
Os investimentos em ações representam 8,27% do patrimônio do FUNPREVMAR e são alocados em ações de grandes empresas brasileiras, através das cotas de fundos de investimento em ações de diferentes estratégias, como ações livre, small caps, mid caps e dividendos.

Além disso, 2,76% são investidos em ativos de emissão privada, 1,52% em debêntures e 1,02% em investimentos no exterior, 0,20% em derivativos, 0,20% em fundos investidos que não forneceram suas carteiras e 0,16% em direitos creditórios.



Fonte: Quantum

Com relação ao risco de crédito, destacamos que a carteira consolidada do FUNPREVMAR possui 88,94% dos recursos investidos em ativos classificados como AAA, considerando títulos privados e títulos de emissão do Tesouro Nacional, com rating equivalente ao risco soberano do país, os quais são considerados como o menor risco de crédito do mercado brasileiro. Ademais, 8,24% são classificados como "risco de mercado", pois referem-se a investimentos em ações de empresas, que não apresentam risco de crédito nas aplicações. O gráfico abaixo demonstra o baixo nível de risco incorrido nas aplicações do FUNPREVMAR:



Fonte: Quantum

2.2. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

A seguir é apresentada tabela com os retornos auferidos mensalmente e o acumulado ao longo do ano, em valores em reais e em percentual. Da mesma forma, a meta atuarial é apresentada com periodicidade mensal e acumulada. O FUNPREVMAR atingiu 35,32% da meta atuarial no primeiro semestre de 2024, com rentabilidade de 1,84% contra uma meta atuarial de 5,21%.

O desempenho da carteira foi influenciado positivamente principalmente pelo percentual alocado em fundos atrelados ao CDI, os quais entregaram performance em linha com a meta no período, devido ao patamar atual da taxa Selic. Além destes, o fundo BB IRF-M 1, que investe em títulos públicos prefixados com vencimento inferior a um ano, também contribuiu positivamente ao desempenho da carteira do FUNPREVMAR. Conforme exposto na seção referente ao contexto econômico, fundos de renda fixa mais conservadores, em geral, superaram o desempenho de fundos de mais longa *duration*, como aqueles passivos em IMA-B e IRF-M (fundos que se posicionam em vértices intermediários da curva de juros).

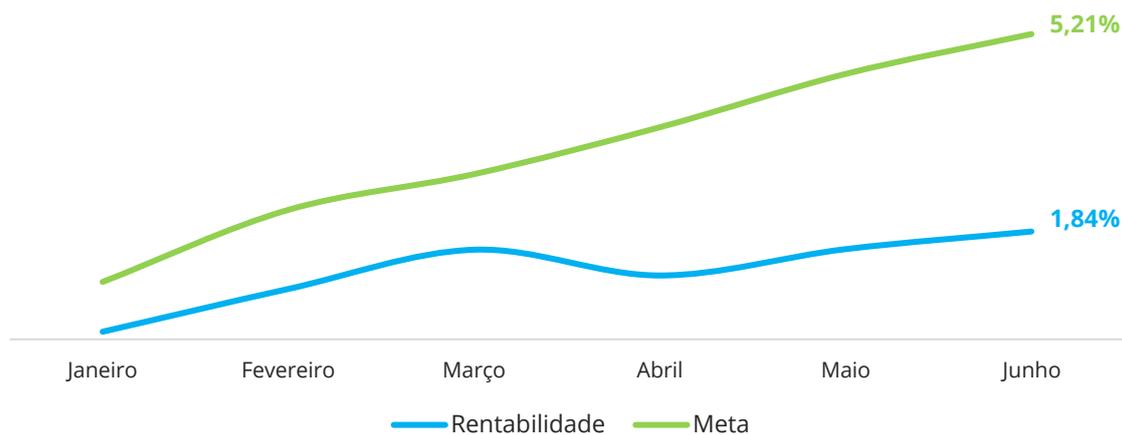
Os fundos que investem em títulos indexados à inflação entregaram performance positiva, mas contribuíram negativamente para a carteira do FUNRPEV, uma vez que ficaram abaixo da meta atuarial. Ao final de junho, fundos que investem em títulos públicos indexados à inflação representavam mais de 30% da carteira do RPPS.

O FUNPREVMAR possui uma carteira diversificada, contemplando fundos compostos por títulos de diferentes vencimentos, fundos de curta e média *duration*, além de fundos de ações nacionais, visando mitigar os riscos da carteira.

Para a renda variável, em que o FUNPREVMAR tem uma posição próxima a 10%, o Ibovespa apresentou rentabilidade negativa de 7,66% nos seis primeiros meses do ano, influenciado pelas incertezas quanto à política monetária dos Estados Unidos e pela deterioração do

quadro fiscal brasileiro. O desempenho dos fundos de renda fixa posicionados em vértices mais longos como IMA-B, renda fixa ativa (caso dos fundos gestão estratégica e alocação ativa), juntamente com a carteira de renda variável ajudam a explicar a performance aquém do esperado para o FUNPREVMAR.

Rentabilidade x Meta (1º semestre de 2024)



Rentabilidade x Meta - Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Rentabilidade	0,13%	0,73%	0,67%	-0,43%	0,44%	0,30%
Meta	0,98%	1,22%	0,60%	0,78%	0,87%	0,66%
Percentual da meta	13,27%	59,84%	111,67%	-55,13%	50,57%	45,45%

PERÍODO	SALDO ANTERIOR R\$	SALDO FINAL R\$	META (%)	RENT. (R\$)	RENT. (%)
1º semestre 2024			IPCA + 5,00% A.A.		
Janeiro	R\$ 118.655.697,50	R\$ 118.944.323,41	0,98%	R\$ 150.388,17	0,13%
Fevereiro	R\$ 118.944.323,41	R\$ 121.046.027,38	1,22%	R\$ 869.137,53	0,73%
Março	R\$ 121.046.027,38	R\$ 123.481.438,09	0,60%	R\$ 809.624,12	0,67%
Abril	R\$ 123.481.438,09	R\$ 122.862.352,51	0,78%	R\$ -531.420,09	-0,43%
Mai	R\$ 122.862.352,51	R\$ 124.704.065,63	0,87%	R\$ 530.760,65	0,44%
Junho	R\$ 124.704.065,63	R\$ 129.250.182,21	0,66%	R\$ 395.821,29	0,30%
Total	-	-	5,22%	R\$ 2.224.311,67	1,85

3. ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES

3.1. VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Conforme descrito anteriormente, o volume de recursos sob a gestão e a administração das instituições é um dos critérios a serem analisados para evitar o risco de concentração.

Visando reduzir esse risco, o art. 20 da Resolução CMN nº 4.963/2021 impõe alguns limites sobre os valores investidos por um RPPS em relação ao total de recursos de terceiros geridos por uma mesma instituição ou grupo econômico:

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômicas, assim definidas pela CVM em regulamentação específica.

O FUNPREVMAR atende ao ponto supracitado, conforme pode ser verificado na tabela a seguir:

Gestor	Valor (R\$)	% s/ PL FUNPREV	% s/ PL gerido (art. 20)
BB ASSET MANAGEMENT	R\$ 59.617.720,84	46,13%	0,00%
CAIXA ASSET MANAGEMENT	R\$ 52.954.384,57	40,97%	0,01%
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	R\$ 5.698.124,65	4,41%	0,02%
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.	R\$ 4.374.590,45	3,38%	0,00%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	R\$ 3.208.119,66	2,48%	0,03%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	R\$ 2.985.220,61	2,31%	0,02%
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS	R\$ 216.137,57	0,17%	0,37%
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	R\$ 192.090,70	0,15%	0,03%

Já no inciso II do §2º do art. 21, a Resolução CMN nº 4.963/2021 também limita os percentuais de aplicação dos RPPS em geral em relação ao total de recursos sob administração:

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social;

Já com relação aos administradores, a distribuição se dá da seguinte forma:

Administrador	Recursos oriundos de RPPS (R\$ milhões)	Volume de recursos de terceiros (R\$ milhões)	% do segmento de RPPS sob o total da administração de terceiros
BB ASSET MANAGEMENT	90.593,0	1.673.323,9	5,41%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	73.774,5	641.984,8	11,49%
BEM - DTVM LTDA.	7.291,7	410.778,9	1,78%
ITAU UNIBANCO S.A.	65,8	1.138.409,9	0,01%
INTRAG DTVM LTDA.	940,1	455.178,7	0,21%
BANCO DAYCOVAL S.A.*	165,2	17.514,3	0,94%
FINAXIS CTVM S.A.	-	-	-

*Os valores utilizados para o Banco Daycoval considerou o volume de recursos geridos pela DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT ADM REC LTDA, uma vez que na planilha de administradores não consta a instituição.

**Não identificamos valores referentes à FINAXIS CTVM.

Nas tabelas acima foram detalhados os valores de investimentos do FUNPREVMAR e dos RPPS, relacionando-os com os valores totais de recursos sob administração e gestão das instituições. Os dados da indústria de RPPS e do valor total gerido e administrado pelas instituições foram coletados dos Rankings da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses rankings são atualizados mensalmente e podem ser acessados a partir dos links:

- [Ranking de gestoras](#)
- [Ranking de administradores](#)

3.2. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS

O inciso III do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021 se refere à boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento dos administradores e gestores dos fundos de investimento que recebem recursos dos RPPS.

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento, de que trata o inciso VI do § 1º do art. 1º, e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos do regime próprio de previdência social como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

Como forma de verificar a qualidade da gestão das instituições presentes em carteira, utilizamos os relatórios de rating de qualidade de gestão no processo de credenciamento das instituições, elaborados por agências credenciadas junto à CVM. As instituições que realizam a gestão dos fundos de investimento presentes na carteira do FUNPREVMAR atendem ao inciso III supracitado.

INSTITUIÇÃO	Agência	Nota	Escala	Data
CAIXA ASSET	Moody's	MQ1	Excelente	03/2023
BB ASSET	Moody's	MQ1	Excelente	10/2023
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.	S&P Global Ratings	AMP-1	Muito forte	12/2022
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	Moody's	MQ1	Excelente	02/2023
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	S&P Global Ratings	AMP-2	Forte	12/2022
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	Moody's	MQ2	Muito bom	04/2023
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS	Moody's	MQ1	Excelente	12/2022

Apesar da Graphen exercer a função de gestora de recursos em um fundo investido pelo FUNPREVMAR, o produto sob gestão da referida instituição é um fundo estressado (especial situations) e apesar da norma ser clara sobre o atestado quanto à qualidade de gestão da instituição que exerça a função de gestão em fundos que tenham RPPS cotistas, devido à particularidade da situação, a instituição foi credenciada e está considerada apta mesmo sem dispor de um rating específico para qualidade de gestão no exercício do seu serviço.

4. ANÁLISE DOS RISCOS

4.1. RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, o FUNPREVMAR mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos *benchmarks*, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual atua.

4.2. RISCO DE CRÉDITO

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 2.1 deste relatório.

4.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com uma boa condição de liquidez, uma vez que apenas dois dos fundos investidos contam com prazo de carência e, juntamente com o fundo ilíquido presente em carteira, representam apenas cerca de 7,5% do patrimônio do RPPS. Dentre os fundos líquidos, o que disponibiliza os recursos no maior prazo o faz dentro de 29 dias. Ou seja, dentro do intervalo de 29 dias úteis, o FUNPREVMAR consegue converter mais de 92% do seu patrimônio em caixa, contribuindo para atender à liquidez necessária para o plano de benefícios e para alinhar o fluxo de recursos entre as obrigações e os investimentos do RPPS.

Dessa forma, consideramos que o nível de liquidez dos investimentos é compatível com as necessidades presentes e futuras do regime, e que se manteve sem grandes alterações durante o semestre.

4.4. RISCO DE SOLVÊNCIA

Visando manter o acompanhamento da situação atuarial do regime, o FUNPREVMAR elabora anualmente o Relatório de Avaliação Atuarial, através da contratação de uma empresa especializada para tal (Actuarial). Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que o FUNPREVMAR conviverá com sucessivos fluxos de caixa negativos a partir de 2033, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que são crescentes, somados ao decréscimo das receitas previdenciárias.

Se considerarmos no fluxo a previsão de ganho financeiro do estudo atuarial, mais especificamente o quadro do anexo 5 do Relatório de Avaliação Atuarial, temos que o fluxo só se tornará negativo em 2044, com o patrimônio sendo suficiente para pagamento de obrigações até o ano de 2059. Sendo assim, observamos um risco de solvência para o regime apenas em períodos mais longos, algo que deve ser ajustado no curto prazo, visando o alinhamento entre ativos e passivos do FUNPREVMAR.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destacamos que a carteira do FUNPREVMAR não sofreu grandes alterações durante o semestre, mantendo grande parte da carteira alocada em fundos que investem integralmente em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e que uma parte da carteira de renda fixa atuou no sentido de mitigação do risco de mercado da carteira como um todo, em especial as posições de curto prazo, que conseguiram entregar performance condizente a meta, sem aumento da volatilidade.

Atestamos neste relatório que os ativos que compõem a carteira do FUNPREVMAR, dos quais tivemos acesso, não representam um risco elevado e tiveram desempenho condizente com suas propostas.



Vitor Leitão
Responsável técnico